

USO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO COMO RECURSO DIDÁTICO NO CURSO DE PSICOLOGIA

Dayane Vilela Coelho¹; Juliana Ladeira; Edlamar Zuleika; Luciene Soares Vilela²; Sérgio Domingues

Resumo: *A análise experimental do comportamento apresenta uma forma inovadora de estudo, que consiste em descobrir experimentalmente como estímulos ou relações entre estímulos controlam determinado comportamento. Neste trabalho, realizou-se uma pesquisa experimental com um rato albino da raça Wistar, buscando-se descrever e comprovar empiricamente a possibilidade de realização da modelagem de um comportamento, se esse for reforçado adequadamente. Os objetivos da pesquisa foram os de mostrar o sujeito experimental em seu nível operante assim como demonstrar como se instala uma nova resposta nesse organismo, por meio da manipulação experimental das variáveis independentes. O processo de modelagem do comportamento foi seguido pelo treino discriminativo, em que o comportamento de pressionar uma barra foi reforçado com gotas de água apenas na presença do estímulo discriminativo – Sd (luz). Ao se completar as etapas de modelagem, seguiu-se a etapa de extinção do comportamento do sujeito, voltando esse ao nível operante. Os resultados obtidos apresentaram que o procedimento é viável e eficaz para o estudo objetivo do comportamento, pois, por meio da manipulação experimental das variáveis independentes, se exerce um controle da relação funcional entre comportamento, antecedentes e consequência.*

Palavras-chave: *aprendizagem; modelagem; comportamento; extinção.*

Introdução

O comportamento do ser humano é muito complexo. Alguns teóricos que criticam o Behaviorismo Radical defendem a ideia de que o comportamento humano não pode ser determinado, nem estudado de maneira experimental, de forma que seria impossível reproduzi-lo em

¹ Graduanda do Curso de Psicologia – FACISA; ² Graduandas do Curso de Psicologia – FACISA; ³ Professor do Curso de Psicologia – FACISA

laboratório. Porém, para Skinner, proponente do Behaviorismo Radical (ramo da filosofia da ciência), o comportamento se apresenta como probabilístico, numa perspectiva de comportamento, provocando consequência por meio de uma relação de contingência, numa interação bidirecional homem/ambiente, ou seja, o homem por intermédio de seus comportamentos transforma o mundo e é modificado por esse (SKINNER, 1978).

Nos primórdios do Behaviorismo, a subjetividade não era estudada, pois os métodos apropriados das ciências naturais não possibilitavam o estudo de comportamentos encobertos; as pesquisas limitavam-se ao estudo com animais. Atualmente, essa corrente teórica tem como atividade não só as práticas laboratoriais, mas também a observação dos sujeitos em relação com o ambiente, abrindo espaço para temas como subjetividade, linguagem, pensamento, entre outros comportamentos.

Há vários termos e conceitos utilizados no Behaviorismo Radical, que são imprescindíveis para compreensão dessa linha teórica, e conseqüentemente, da atividade discente no laboratório. Primeiramente, tem-se o nível operante (NO), que é o comportamento emitido antes de o animal ser condicionado, ou seja, sofrer qualquer influência das variáveis independentes. O termo reflexo é uma relação entre estímulo (S) e resposta (R), sendo estímulo qualquer alteração no ambiente que elicie (\rightarrow) uma mudança no organismo (resposta). Porém, quando é o comportamento (C) que modifica o ambiente e é afetado por suas modificações, há a nomeação de comportamento operante ($R \rightarrow C$). Há, dessa forma, dois tipos básicos de comportamento, um respondente e outro operante.

Reforço é um tipo de consequência do comportamento que aumenta a probabilidade de determinado comportamento voltar a ocorrer, sendo de dois tipos: reforço positivo (R+), quando a modificação produzida no ambiente adiciona um estímulo; e reforço negativo (R-), quando a modificação no ambiente subtrai um estímulo. Há alguns tipos de esquemas de reforçamento, que podem ser: reforçamento contínuo (CRF), em que todas as vezes que um comportamento ocorre ele é reforçado; e reforço intermitente, no qual algumas respostas são reforçadas e outras não. Estímulo discriminativo (Sd) é o tipo de estímulo que discrimina que o comportamento será reforçado, no caso em questão, por gotas de água. Assim surge o comportamento novo, por meio de reforço diferencial de aproximações sucessivas do comportamento-alvo. Condicionamento é

um processo de aprendizagem e modificação de comportamento, por meio de mecanismos de reforçamento a comportamentos do organismo (MOREIRA; MEDEIROS, 2007).

Este trabalho teve como objetivos apresentar o nível operante do comportamento do sujeito experimental assim como instalar e modelar nova resposta nesse organismo, por meio da manipulação experimental das variáveis independentes. Posteriormente, mostrou-se como extinguir essa resposta pela retirada do reforço. Este objetivo é secundário, já que o primeiro foi apresentar como princípios básicos de análise do comportamento podem ser demonstrados, por meio dos experimentos realizados no laboratório de condicionamento operante, fato que salienta a importância do uso do laboratório para ensino de psicologia.

Tratando sobre as potencialidades do Laboratório Animal Operante, Tomanari (2002) indica que esse espaço possui três principais “qualidades”: (1) ensinar conceitos básicos de Análise do Comportamento; (2) promover a iniciação dos estudantes à forma de pensar científica e experimentalmente e; (3) estando em contato com condições de produtor de conhecimento, o laboratório permite “(...) treinar atitudes de pesquisador” (LOPES et al. 2008, p. 68).

Material e Métodos

As atividades foram realizadas no Laboratório de Condicionamento Operante da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA, mantida pela União de Ensino Superior de Viçosa Ltda – UNIVIÇOSA. Essas foram divididas em etapas de mensuração do nível operante – NO, treino ao bebedouro, modelagem do comportamento de pressão à barra, discriminação de estímulos e extinção, durante o período de setembro a outubro de 2009. A cobaia (rato albino da raça Wistar) foi mantida no biotério, em condições de umidade e temperatura constantes. A alimentação do animal constituiu-se de ração e água, ressaltando que o tempo de privação de água anterior a cada experimento foi de 48

horas (Operação Estabelecadora – OE). (TOMANARI, 2002). Nos experimentos foram utilizadas caixas de Skinner modelo Elt. 03.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos apresentaram que o procedimento utilizado neste trabalho é eficaz, pois por meio da manipulação experimental das variáveis independentes, a aprendizagem ocorreu. O comportamento do sujeito experimental foi modificando-se de forma gradual, adquirindo-se novo comportamento por meio da modelagem. Com isso, percebeu-se que princípios básicos de comportamento animal podem ser generalizados para seres humanos, uma vez que encontraram-se os determinantes do comportamento para predizê-lo e controlá-lo, sendo esse um dos objetivos da Análise Experimental do Comportamento, enquanto área da Psicologia.

Como aponta Teixeira e Cirino (2008), as atividades de laboratório devem ter a finalidade de criar condições para que os estudantes desenvolvam habilidades que lhes serão imprescindíveis na futura profissão. Esses elencam algumas dessas habilidades:

“1) a observação do comportamento do sujeito; 2) o relato da sua intervenção, da sua observação, etc.”. Essas habilidades, embora possam ser descritas diferentemente, perpassam a profissão do psicólogo, independente do contexto de atuação em que ele estiver inserido. Ainda em se tratando da ênfase, por vezes excessiva, na formação de analistas do comportamento nesse espaço, situa-se o enfoque na terminologia comportamentalista (TEIXEIRA; CIRINO, 2002, p. 141).

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que a atividade de laboratório é de grande importância para a psicologia, em virtude da possibilidade de interferir nos comportamentos humanos que se deseja extinguir por trazer prejuízos para a pessoa em sua vida cotidiana e em suas relações e, também, auxiliar na aquisição de comportamentos assertivos.

Miranda *et al.* (2008) ressalta que esse trabalho e suas conclusões devem ser tratados com cautela, pois:

*(...) essa forma de exemplificação didática pode comprometer mais do que auxiliar na aprendizagem dos estudantes. Isso ocorre justamente porque o responder humano, por mais prosaico que seja, envolve contingências extremamente sofisticadas, diferentes da usual pressão à barra do rato albino. Essa busca de similaridades, então, simplifica o responder humano e desfoca a busca de quais variáveis o comportamento do rato é função no ambiente experimental (LOPES *et al.*, 2008, p. 72).*

Este tema permanece em aberto. Cada escola de ensino superior necessita repensar suas atividades de laboratório, principalmente as dos cursos de psicologia, pois dessas dependem o sucesso ou insucesso dos alunos nessas disciplinas. No caso descrito, a experiência no laboratório provocou não apenas melhor entendimento do funcionamento das técnicas de modificação comportamental ensinadas na sala de aula como contribuiu para imbuir, nos alunos de um espírito científico, que é necessário a prática do psicólogo.

Referências Bibliográficas

LOPES, Manuela Gomes *et al.* Discutindo o uso do laboratório de análise do comportamento no ensino de psicologia. **Rev. Bras. Ter. Comport. Cogn.**, v. 10, n. 1, p. 67-79, jun. 2008

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamanento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SKINNER, B. F. **O comportamento verbal**. São Paulo: Cultrix; Universidade de São Paulo, 1978. (Trabalho originalmente publicado em 1957).

TEIXEIRA, G.; CIRINO, Sérgio Dias. Arranjando contingências de ensino: uma reflexão sobre o laboratório animal operante. In: TEIXEIRA, A. M.; ASSUNÇÃO, M. R. B.; STARLING, R. R.; CASTANHEIRA, S. S. (Org.). **Ciência do Comportamento: conhecer e avançar**. Santo André: Esetec, 2002. v. 1, p. 138-145.

TOMANARI, G. Y. **Laboratório didático de MATOS & TOMANARI**. São Paulo: Manole, 2002.

**TECNOLOGIA EM GESTÃO
AMBIENTAL**

